

#126

**EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO
ESTORIL 153
ESTORIL 2001/2005
ESTORIL 153 APARTMENT
BUILDINGS
ESTORIL 2001/2005**

ARQUITECTURA ARCHITECTURE

HUMBERTO CONDE

COLABORADORES ASSISTANTS

PAULO FIGUEIREDO, HELENA RAMOS, LEOPOLDO CALHAU, FILIPE RAMALHO

LOCALIZAÇÃO LOCATION

AV. AIDA 153, ESTORIL

PROMOTOR CLIENT

PARK URBANO

ENGENHARIA ENGINEER

OLIVEIRA RODRIGUES - REMODE

ARQUITECTURA PAISAGISTA LANDSCAPE DESIGNER

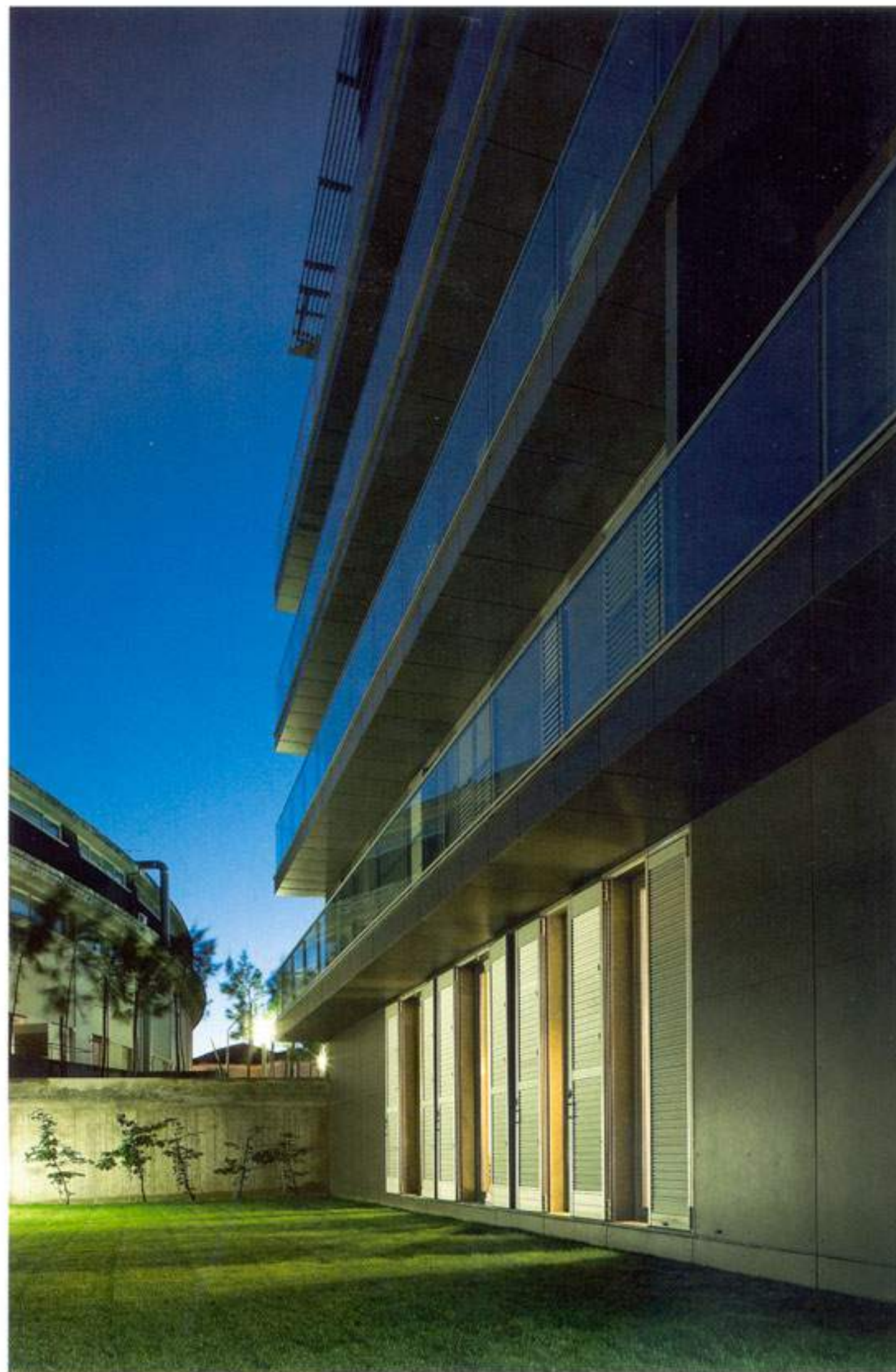
TERESA REGO

CONSTRUTOR CONSTRUCTION COMPANY

URBECASTE

FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY

FG+SG FOTOGRAFIA DE ARQUITECTURA (FERNANDOGUERRA.COM)



P

O Projecto Estoril 153, procura resolver o remate entre duas ruas através da criação de um piso de embasamento à cota da Av. Aida, de afectação predominantemente terciária, sobre o qual assentam dois volumes exclusivamente habitacionais: o Corpo A, com cinco pisos, que assegura a continuidade da frente urbana poente da Rua Mello e Sousa, e o Corpo B, com três pisos, que pontua o acesso pedonal ao condomínio, orientado a nascente para os jardins verdejantes do casino do Estoril.

O Corpo A apresenta-se como um volume voltado para o mar, onde as varandas e os terraços abrem horizontes infinitos sobre o imenso azul a perder de vista.

O Corpo B, é uma grande varanda suspensa sobre o verde dos Jardins do Casino Estoril. É o pulmão do condomínio.

O verde da Vegetação e o Azul do Mar estiveram na base que motivou o posicionamento dos dois blocos que compõem o Estoril 153. É neste contexto que se explica a sua relação e posicionamento em relação à base comum onde ambos assentam.

O Bordeaux do Bloco B pretende dar continuidade cromática ao edifício confinante a Norte e o cinza do Bloco A permite uma aproximação ao céu em dias de inverno de nevoeiro, característicos destes locais de veraneio sendo a cor da pedra predominante – azulino de Cascais.

Se por um lado a proximidade do Mar é certamente algo estimulante e agradável, por outro existe a questão do efeito rápido que este provoca em termos de degradação nas construções. Surge assim a necessidade de conceber um sistema de fachadas que evite o desgaste rápido e consequentemente anule ao máximo a existência de pontes térmicas que levam a um aumento significativo do consumo de energia.

E

The Estoril 153 Project sought to close the gap between two streets through the creation of a base floor at the Avenida Aida level, which is predominantly taken up by tertiary business establishments, on which two exclusively residential volumes rest: Body A, of five storeys, which guarantees continuity of the built western front on Rua Mello e Sousa; and Body B, of three storeys, which contains the pedestrian access to the complex and faces east to the green gardens of Estoril Casino.

Body A presents itself as the volume embracing the sea, where the balconies and terraces open up to the endless views over the vast expanse of blue.

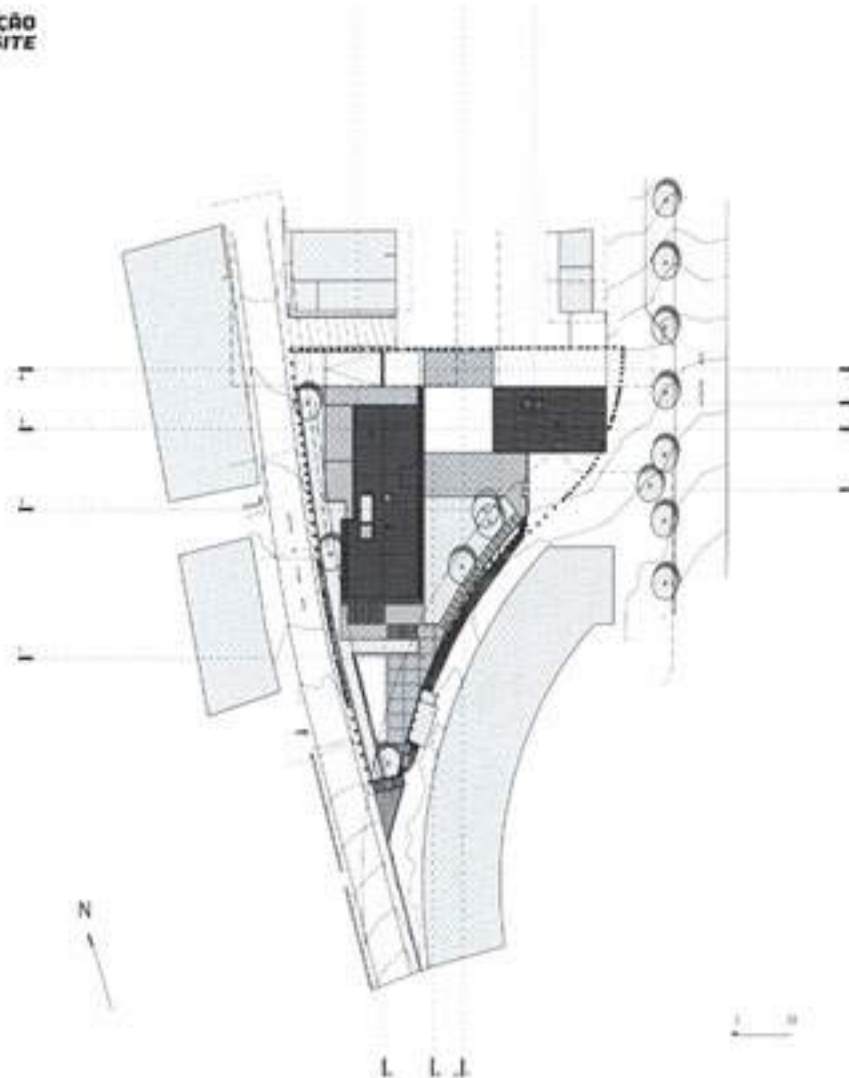
Body B is a large hanging terrace overlooking the green of the Estoril Casino gardens. It is the lung of the housing complex. The green of the vegetation and the blue of the sea were the motivation for the positioning of the two blocks that make up Estoril 153. It is in this context that one can explain their relationship to, and positioning on, the common base supporting both blocks.

The Bordeaux of Block B aims at continuing the colour scheme of the neighbouring building to the north and the grey of Block A is similar to the sky on the foggy winter days that are so characteristic of summer resorts such as Estoril. The greyish green colour of the "Azulino de Cascais" stone dominates.

While it is true that the proximity of the sea is certainly both stimulating and pleasant, there is also the question of the rapid degradation sea air can cause to buildings. It was therefore necessary to design a façade system that would prevent rapid degradation and minimise heat bridges that would lead to a significant increase in energy consumption.



IMPLANTACÃO SITE



O sistema de fachadas ventiladas com o isolamento projectado pelo exterior cobrindo toda a estrutura, permite que a fachada respire e as condensações, ao aparecerem, circulem na caixa de ar que separa a parede exterior da pele criada pelas placas de Glasal. O edifício é assim composto por uma "pele exterior" que não se degrada e forma a primeira barreira à intempérie.

Tal como os seres humanos, que se vestem para proteger do frio, aqui o isolamento, ao ser projectado por fora, corresponde ao casaco de lã e a pele exterior à capa ou gabardina que abriga do frio e chuva.

Por outro lado existem no Edifício sistemas de protecção solar passivos aplicados pelo exterior – palas, portadas e estores metálicos orientáveis, que permitem maior conforto térmico e visual para quem habita os diversos Espaços.

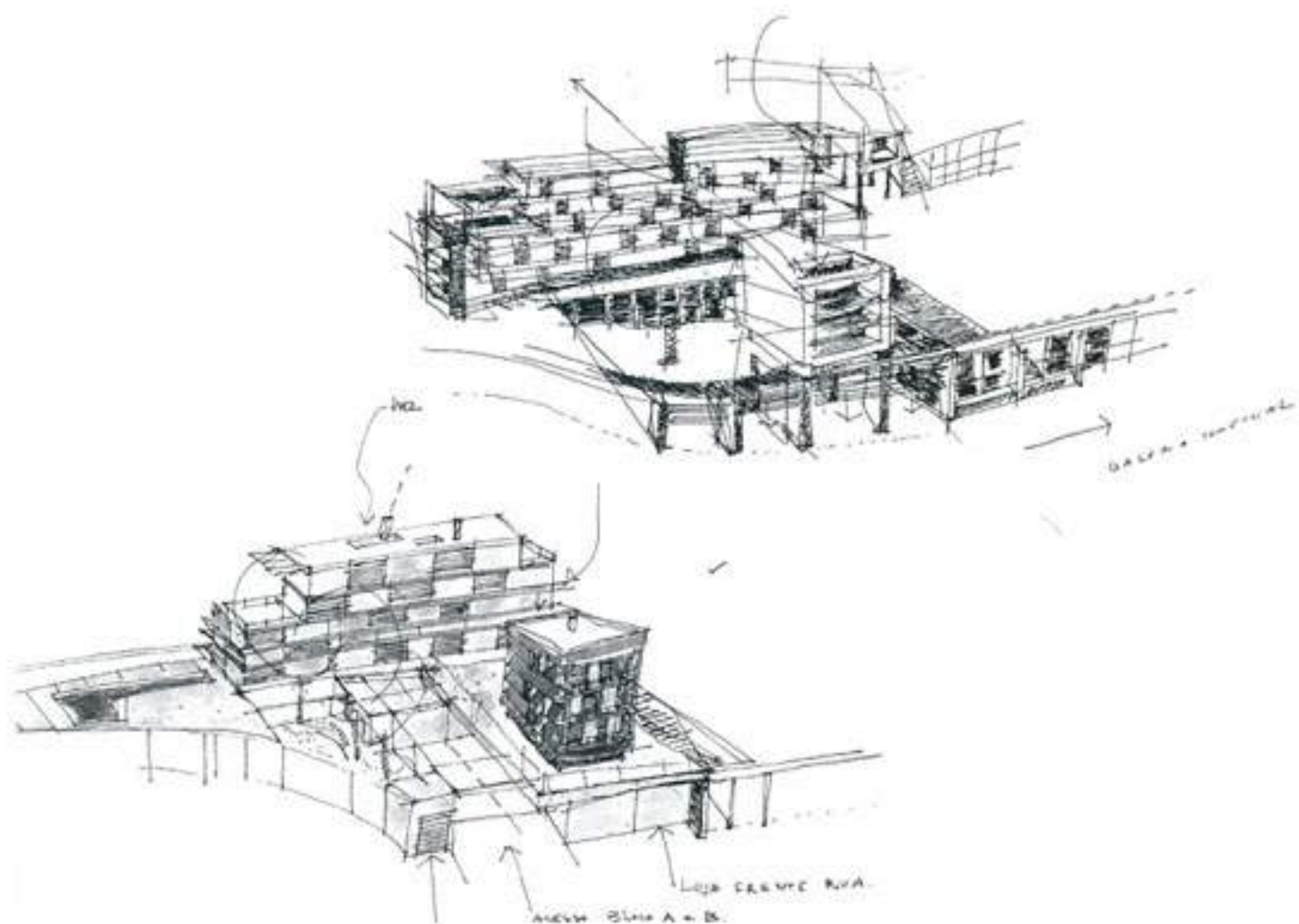
O Recurso a Soluções construtivas tecnologicamente mais desenvolvidas com o apoio de materiais pré-fabricados, não pôs de parte um cuidadoso trabalho de pormenor e optimização dos recursos disponíveis. O Projecto obedece a uma métrica muito precisa quanto à modulação das fachadas e aplicação dos diversos materiais. Ele parte de um "módulo" de 0.60m (metade de 1.20 – dimensão das placas de Glasal) que se repete em função das necessidades de cada compartimento. Isto leva à criação de linhas verticais contínuas e a uma grande rigidez de Projecto, uma vez que tudo deve obedecer a esta métrica precisa, desde a guarda das varandas ao mosaico aplicado nas mesmas. É a planificação e a preparação antes da obra que são a chave para este tipo de intervenções.

The ventilated façade system with insulation shot from the outside covering the whole structure allows the façade to breathe and for any condensation that arises to circulate in the guard space separating the exterior wall and the skin created by the Glasal sheets. The buildings thus have a resistant "outer skin" that forms the first barrier to negative climactic effects.

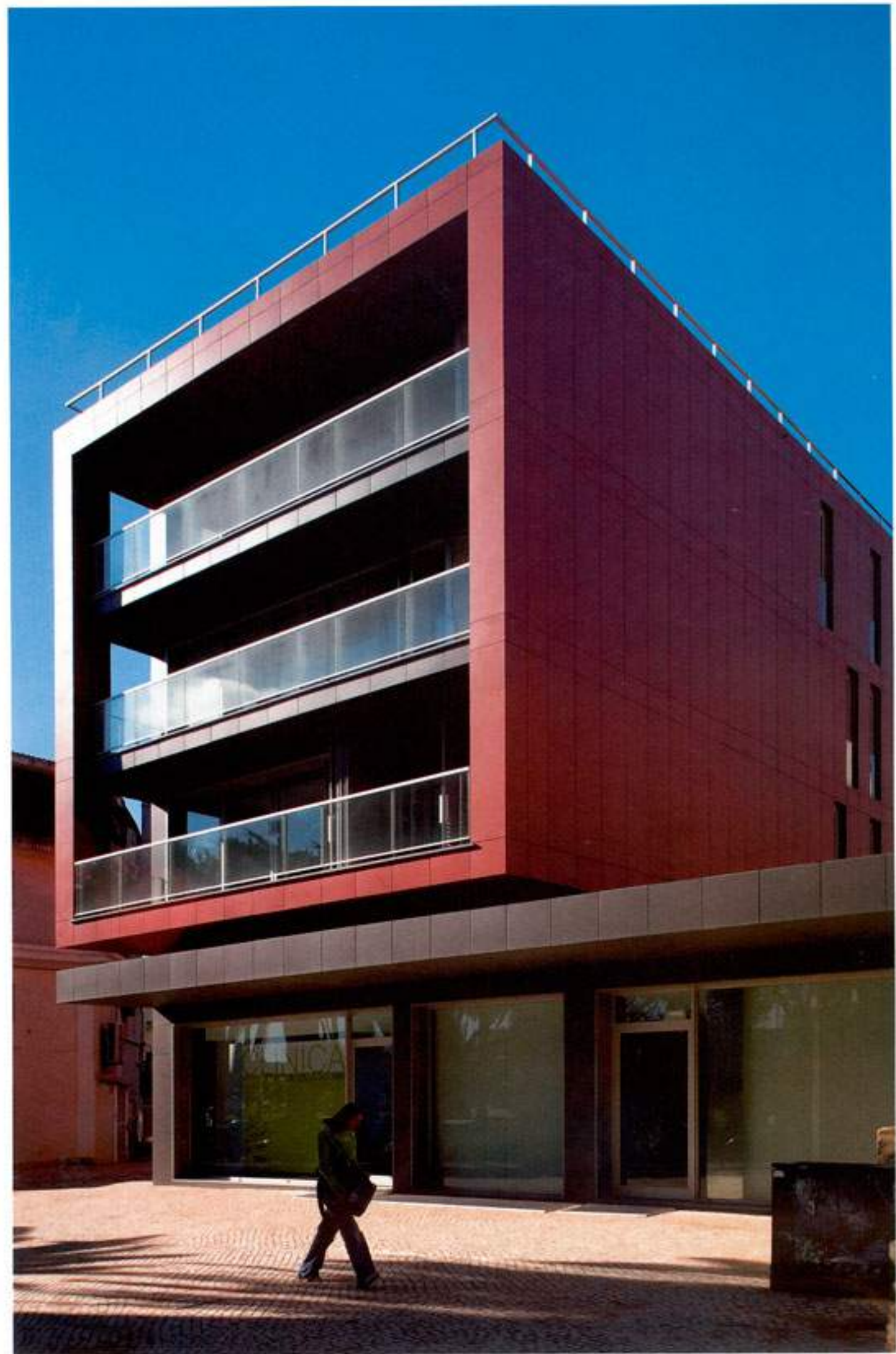
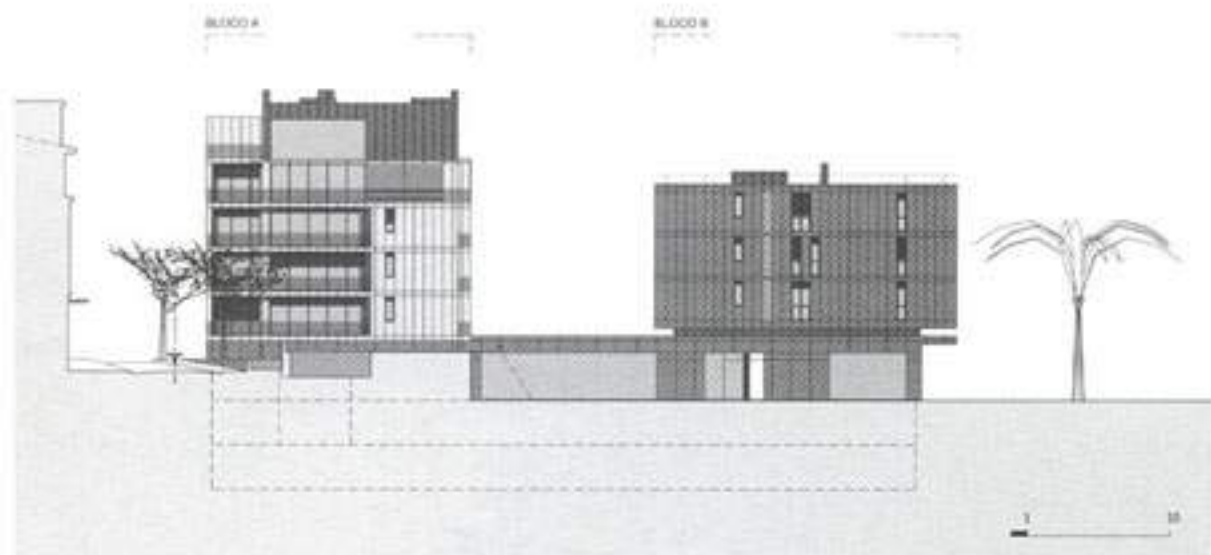
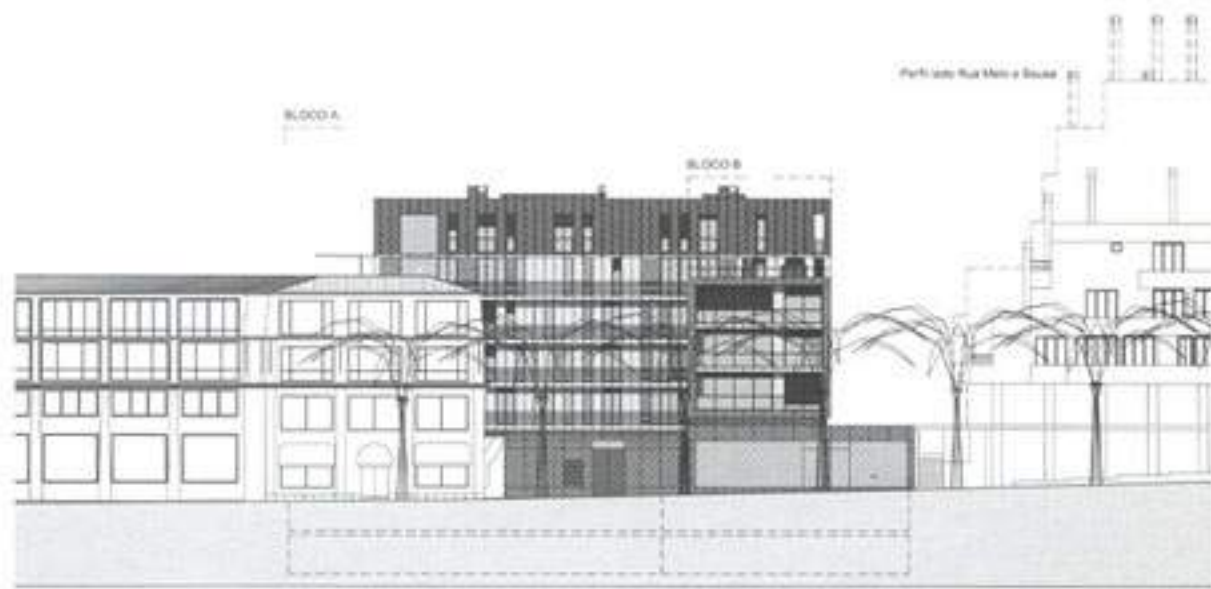
Just as human beings wear specific clothing to protect themselves from the cold, here the insulation applied to the outside, can be likened to a woollen jacket and the outer skin to a cape or gabardine that protects from the cold and rain.

Furthermore, passive solar protection systems were also applied to the buildings' exterior – awnings, shutters and orientable metal blinds – creating greater thermal and visual comfort for those who live in the diverse spaces.

The use of technologically advanced building solutions, with the support of pre-fabricated elements, did not rule out meticulous detail work and the optimisation of the available resources. The design followed very precise metrics in terms of the modulation of the façades and application of the diverse materials. The basis was a "module" of 0.60 m (half of 1.20 m – the size of the Glasal sheets) that was repeated depending on the needs of each compartment. This produced continuous vertical lines and high degree of rigidity in the design, given that everything adheres to the same precise metrics – from the balcony rails to the mosaic applied on the balconies. Planning and preparation before the construction work is the key to this type of intervention.

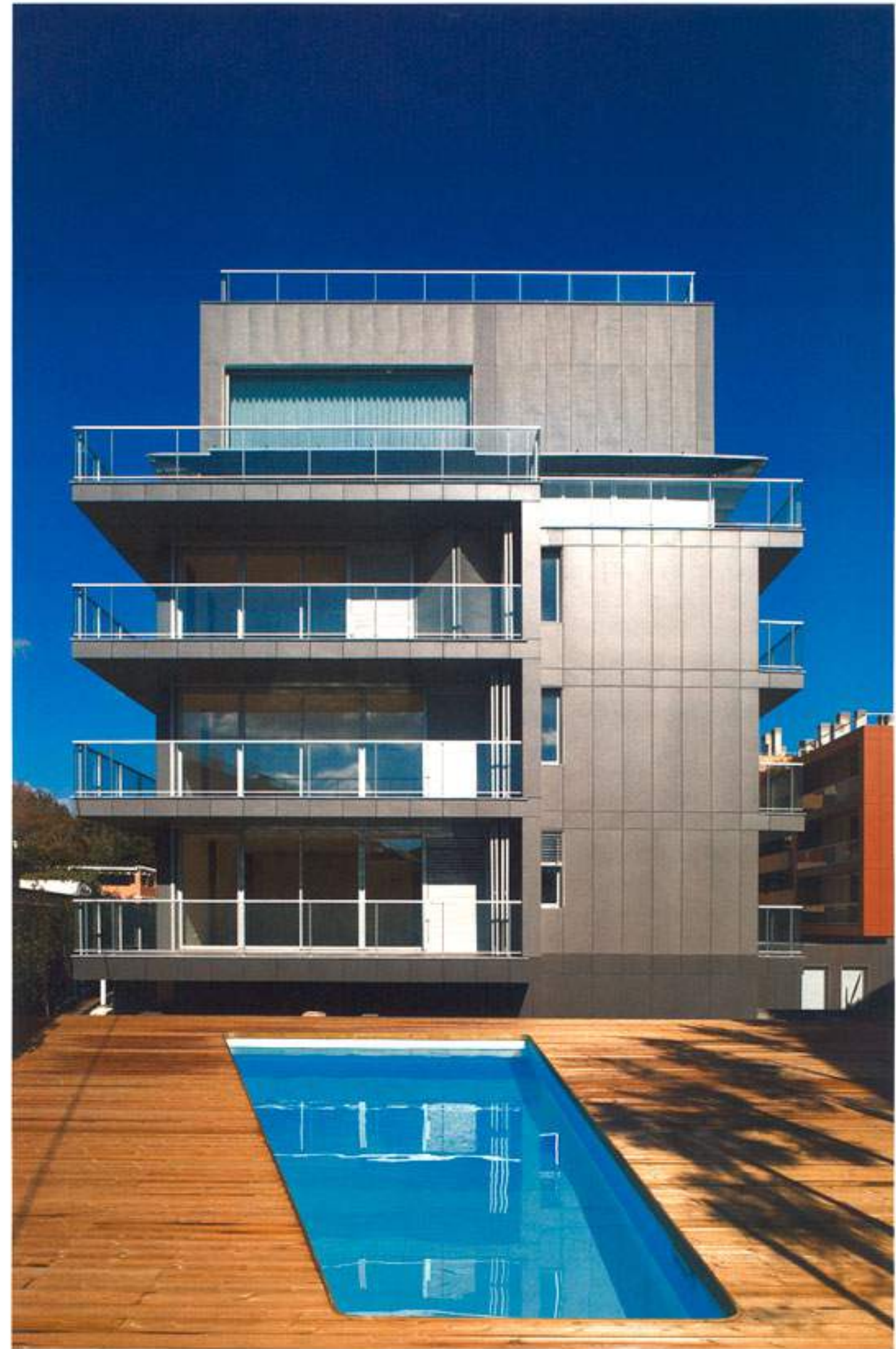
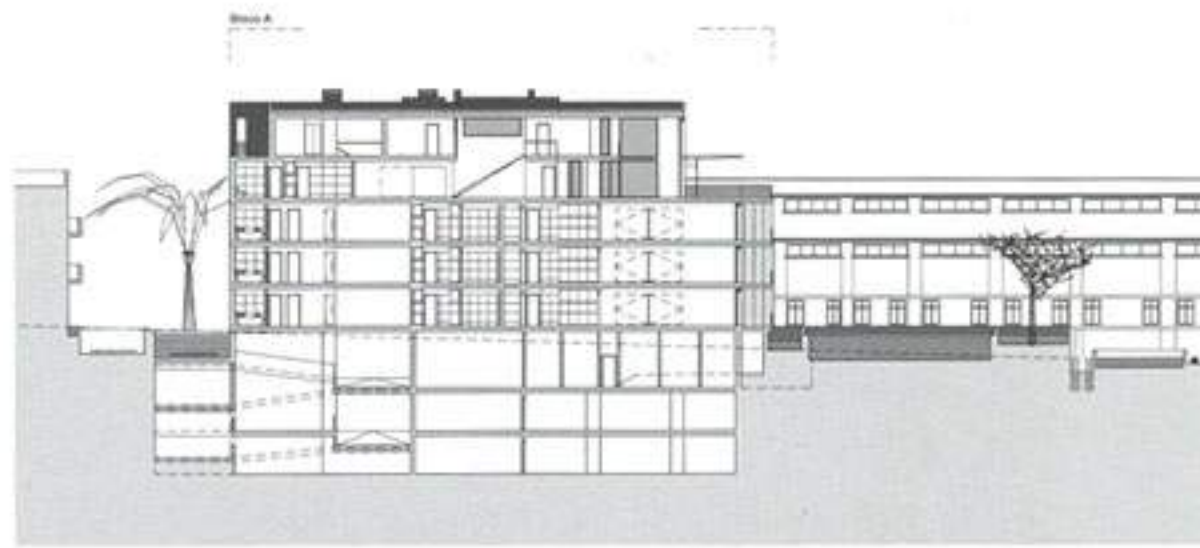
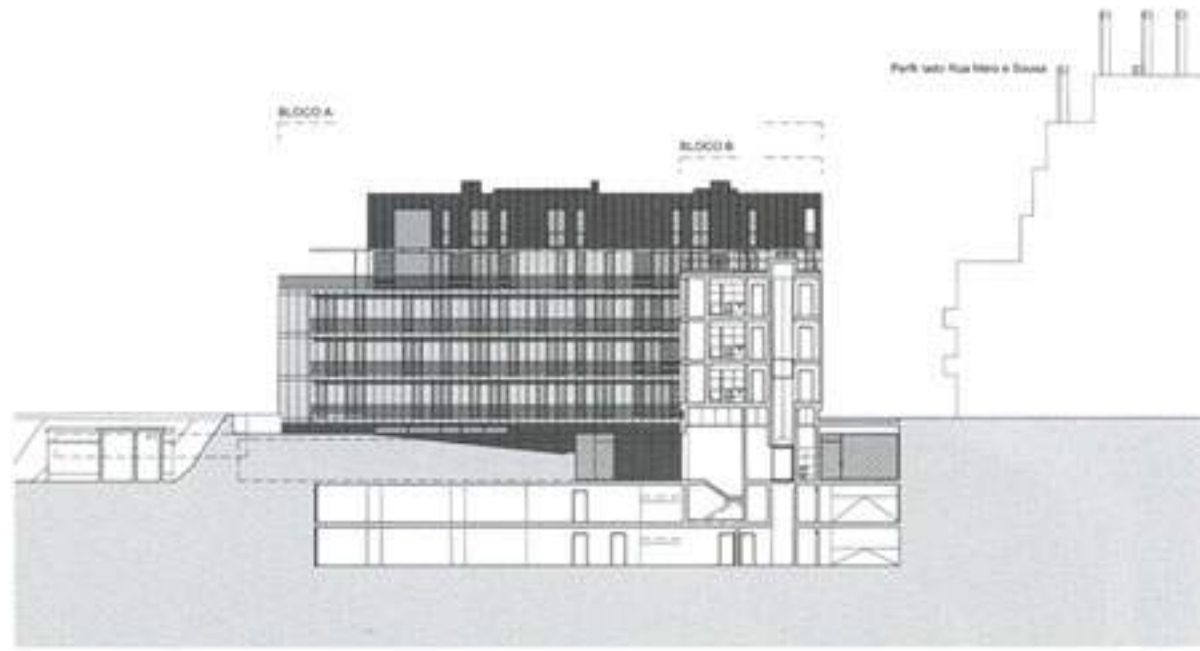


- 1 Alçada Nascente | Bloco A e B
- 2 Alçada Poente | Bloco A
- 3 Corte 1-1 - Alçada Sul | Bloco A e B
- 1 East elevation | Block A and B
- 2 West elevation | Block A
- 3 Section 1-1 - South elevation | Block A and B



1_Corte 0-0 Alçado
Nascente | Bloco A
2_Corte 5-5 |
Bloco A
3_Corte 3-3

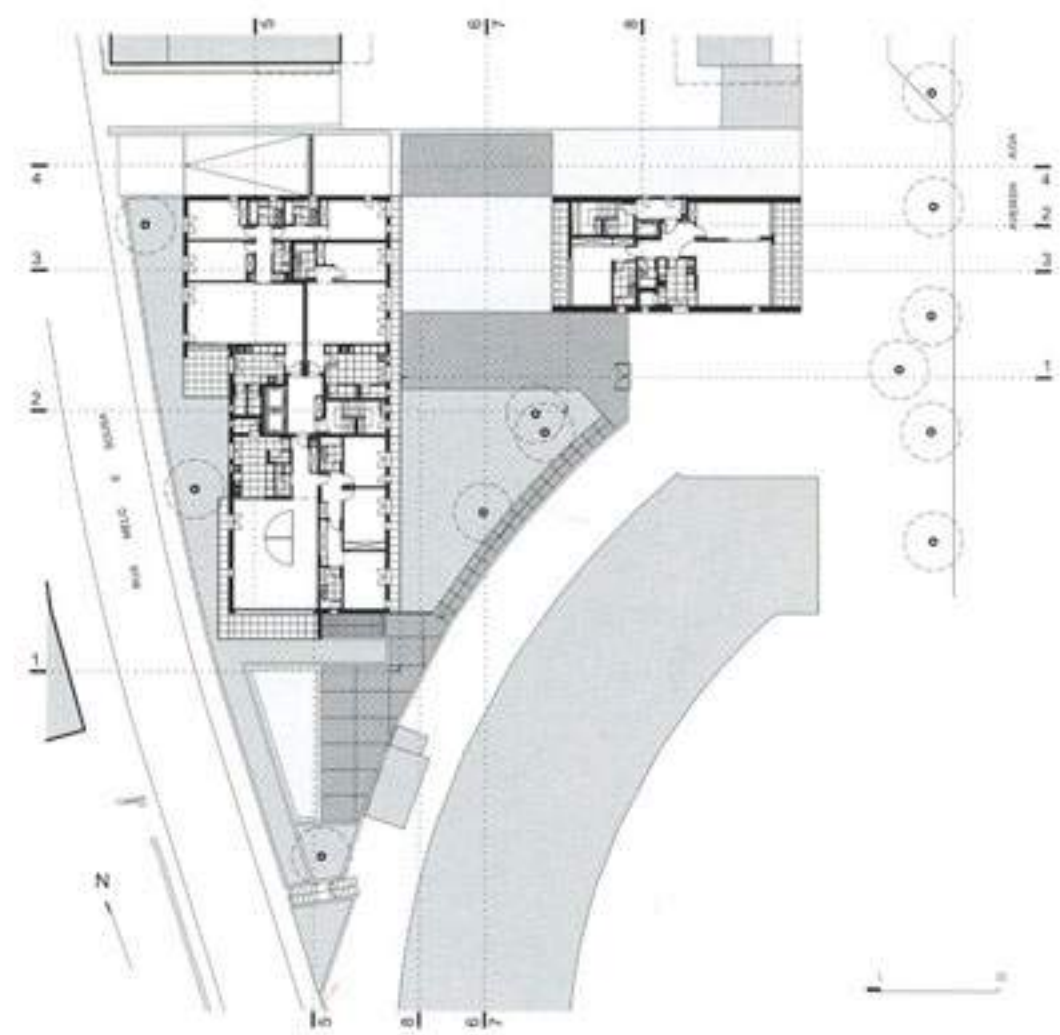
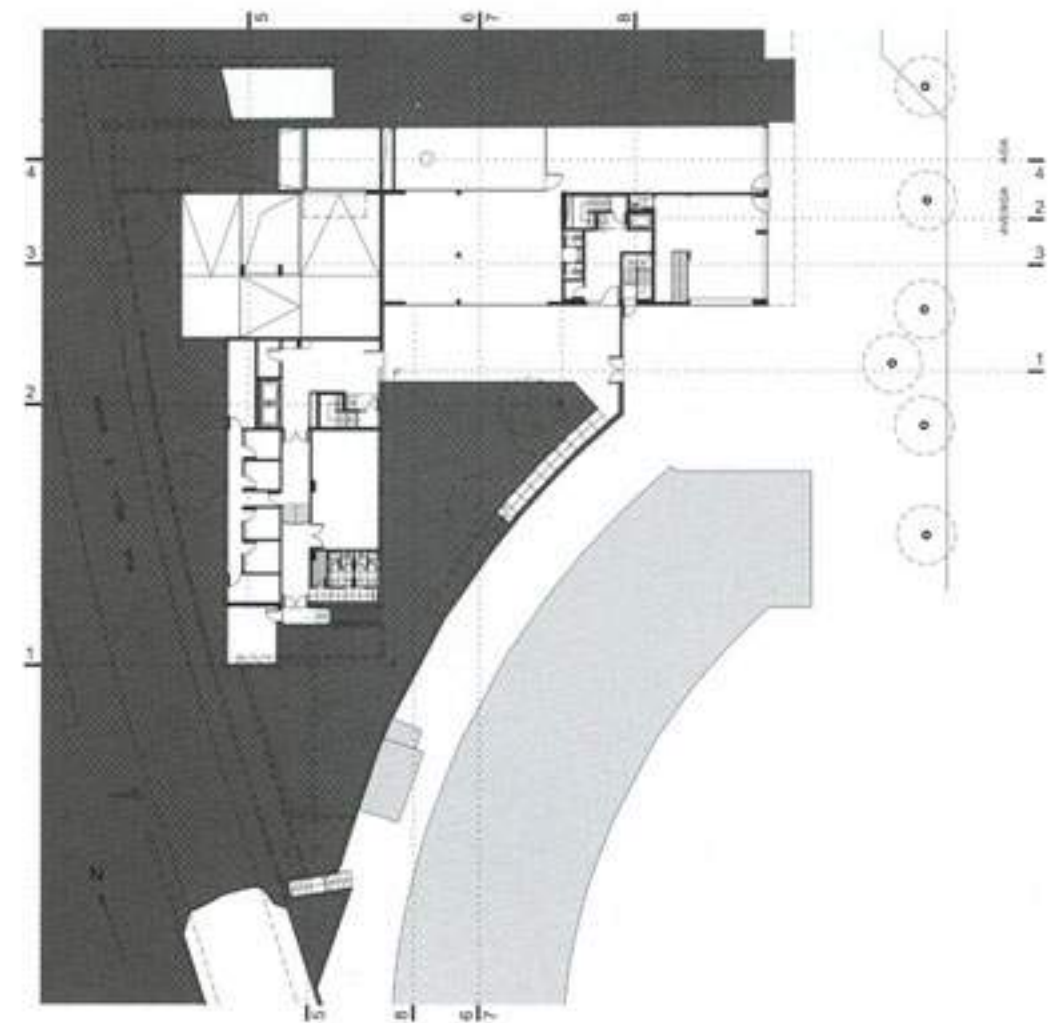
1_Section 0-0 East
elevation | Block A
2_Section 5-5 | Block A
3_Section 3-3

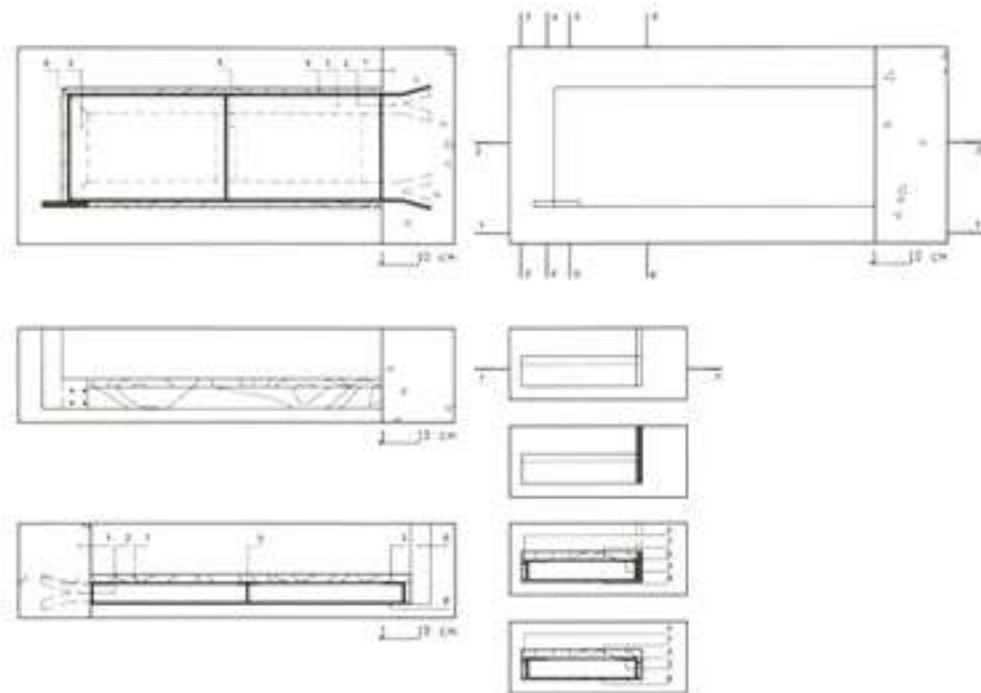
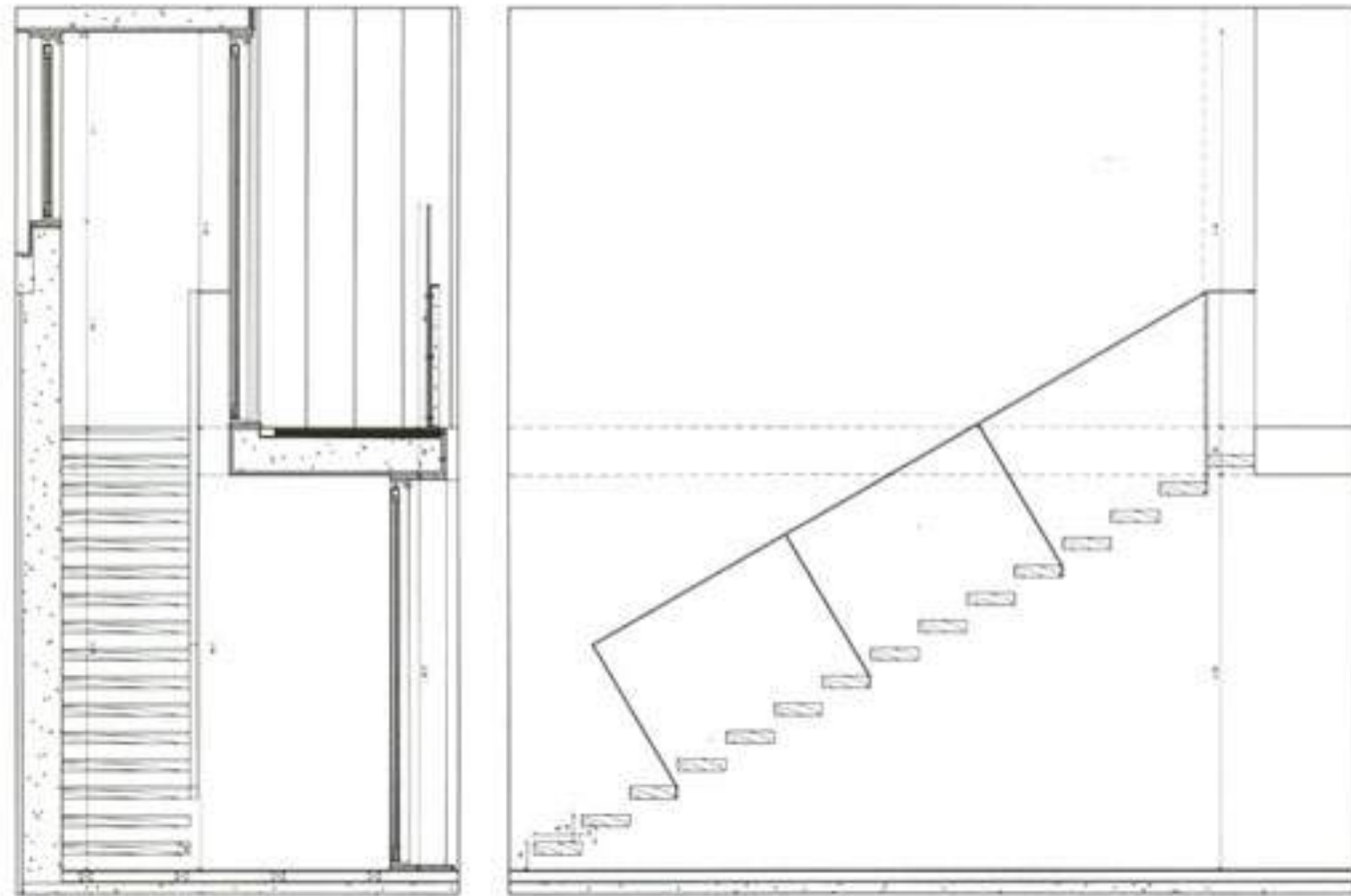




1_Planta Piso 0
2_Planta Piso 1

1_Ground level plan
2_1st level plan

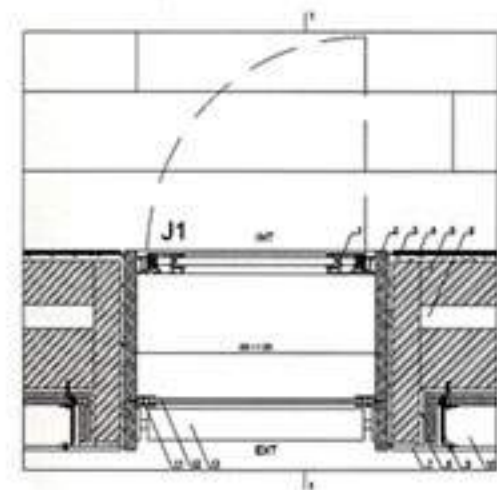
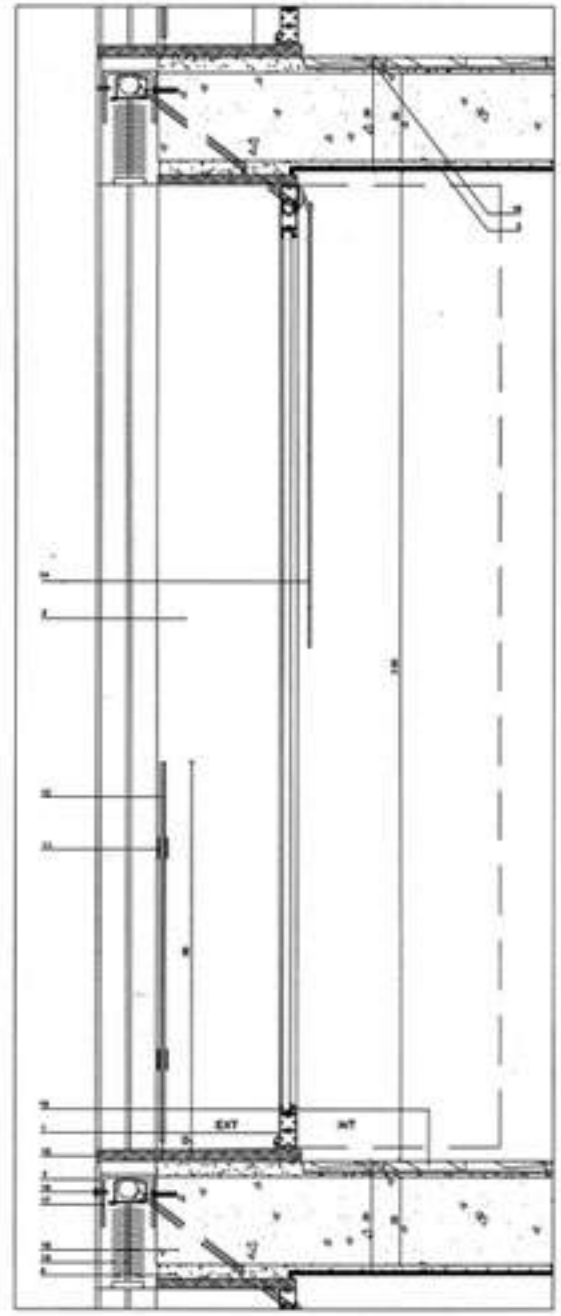
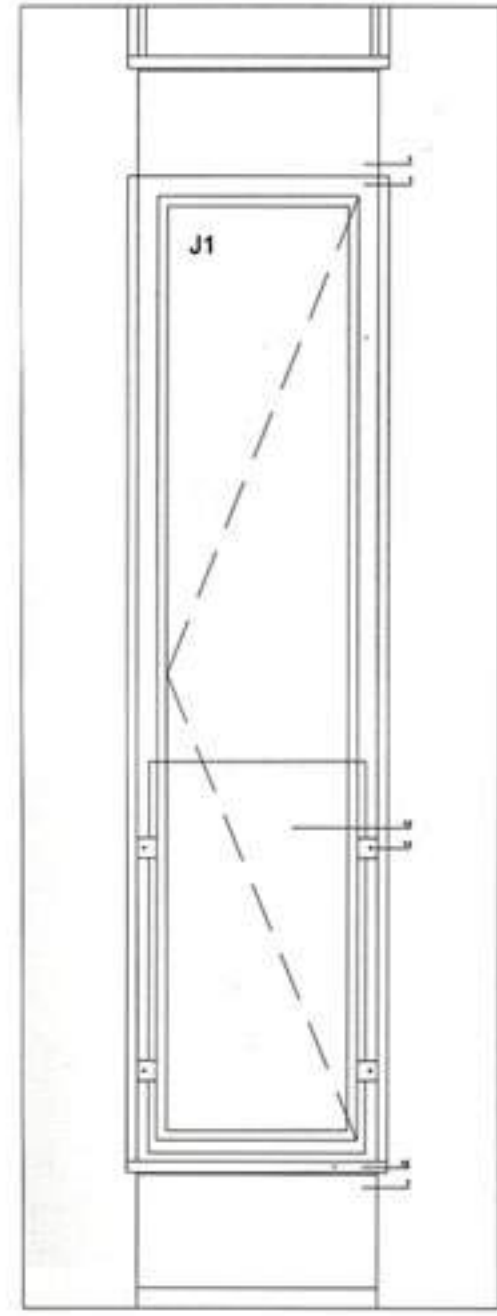






1_Pormenores |
Guardas de Sacada
em vidro

1_Details | Bannisters
in glass



1 20 cm



O PROJECTO OBEDECE A UMA MÉTRICA MUITO PRECISA QUANTO À MODULAÇÃO DAS FACHADAS E APLICAÇÃO DOS DIVERSOS MATERIAIS. ELE PARTE DE UM "MÓDULO" DE 0.60M (METADA DE 1.20 - DIMENSÃO DAS PLACAS DE GLASAL) QUE SE REPETE EM FUNÇÃO DAS NECESSIDADES DE CADA COMPARTIMENTO

THE DESIGN FOLLOWED VERY PRECISE METRICS IN TERMS OF THE MODULATION OF THE FAÇADES AND APPLICATION OF THE DIVERSE MATERIALS. THE BASIS WAS A "MODULE" OF 0.60 M (HALF OF 1.20 M - THE SIZE OF THE GLASAL SHEETS) THAT WAS REPEATED DEPENDING ON THE NEEDS OF EACH COMPARTMENT

